Nota Técnica nº 36/2023

Situação Epidemiológica de COVID-19

Niterói, 05 de janeiro de 2023

As notas técnicas e os boletins epidemiológicos publicados atendem à política de comunicação a respeito da dinâmica atual epidemiológica ao conjunto da sociedade. Na ocorrência de agravamento da situação, a população será, oportunamente, informada e as medidas necessárias serão tomadas, segundo o Programa para o Novo Normal.

Os dados de COVID-19 podem ser consultados no Painel COVID <http://www.niteroi.rj.gov.br/painelcovid/>, atualizados, semanalmente, pela equipe técnica. A análise foi realizada com base nos dados atualizados até o dia 31 de dezembro de 2022, tendo como fonte as bases dos sistemas e-SUS-VE/e-SUS-notifica/SIVEP-gripe/SIM/SIPNI/RESNIT/SINDHLESTE.

As variações dos principais indicadores de COVID-19, nas duas últimas semanas epidemiológicas, podem ser observadas na tabela 1:

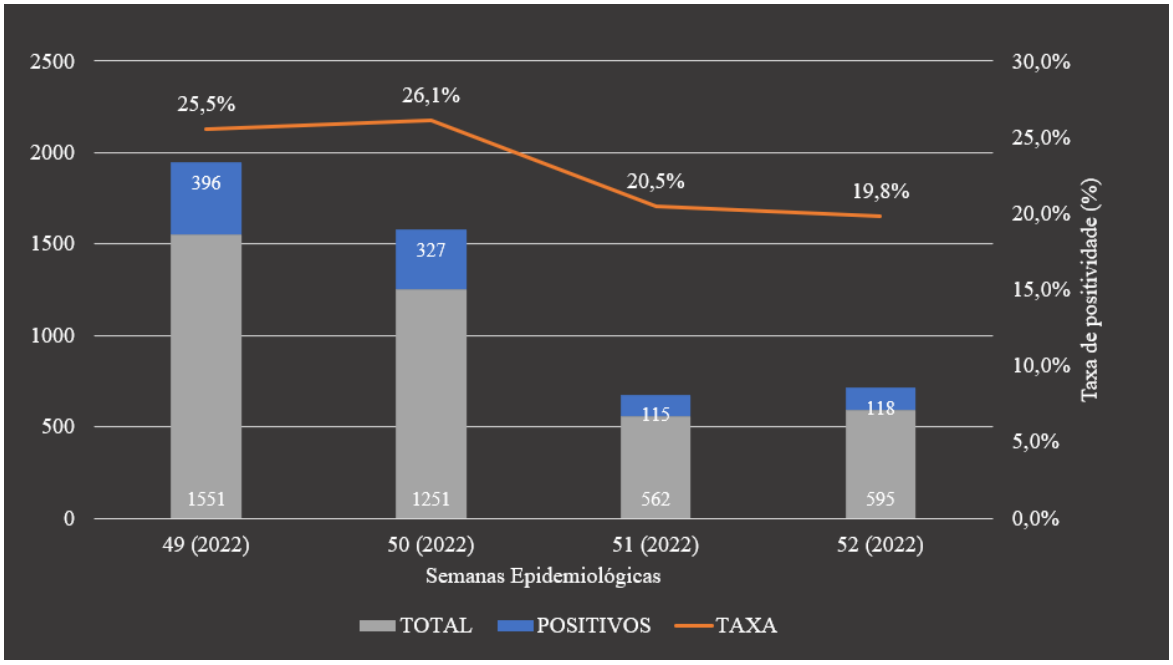
Tabela 1: Indicadores epidemiológicos COVID-19

Indicadores	SE anterior	SE última	Variação
Casos acumulados de COVID-19	70	31	-56%
Óbitos acumulados de COVID-19	3	0	-100%
Taxa de incidência COVID-19	14	6	-56%
Coef. mortalidade	0,6	0,0	-100%
Tx Letalidade	4,3	0,0	-100%
Testes positivos	115	118	3%
Taxa de positividade	20,5%	19,8%	-3%
Atendimentos de Síndrome Gripal*	844	840	0%

Fonte: e-SUS-Notifica/SIVEP-gripe/SIM; RT-PCR: Lacen-RJ; Lacen-Fiocruz/RJ; Laboratório Contraprova Dopping e Toxicologia; Laboratório de Virologia UFF; Bittar; Rede Dasa; Morales; Fleury; Afip; Rocha e Fonseca; Codon Biotecnologia MG; Laboratório São Marcos MG; Smile Imunologia Aplicada MG; Geneticenter MG; Laboratório São Paulo MG; Laboratório de Lustosa MG; FMS/Covig –Niterói. Testes de Antígeno: Planilhas de Monitoramento dos Testes Diários - COVIG/VIPACAF; Planilha de monitoramento de testes do PMF (FeSaúde). *Relatório de unidades da rede municipal.

Na semana epidemiológica mais recente (SE 52: 25/12 a 31/12) observou-se uma leve redução na taxa de positividade para COVID-19, com variação de -3%. A taxa baixou de 20,5% (115 positivos em 562 realizados) para 19,8% (118 positivos em 595 realizados). A variação no número testes positivos foi de 3%.

Gráfico 1: Testes realizados, positivos e taxa de positividade para COVID-19, segundo semana epidemiológica



Fonte: RT-PCR: Lacen-RJ; Lacen-Fiocruz/RJ; Laboratório Contraprova Dopping e Toxicologia; Laboratório de Virologia UFF; Bittar; Rede Dasa; Morales; Fleury; Afip; Rocha e Fonseca; Codon Biotecnologia MG; Laboratório São Marcos MG; Smile Imunologia Aplicada MG; Geneticenter MG; Laboratório São Paulo MG; Laboratório de Lustosa MG; FMS/Covig –Niterói. Testes de Antígeno: Planilhas de Monitoramento dos Testes Diários - COVIG/VIPACAF; Planilha de monitoramento de testes do PMF.

Nesta última semana (SE 52), foram confirmados 31 casos, com taxa de incidência (TI/100mil hab.) de 6 casos entre 100 mil habitantes. Na SE 51, o número de casos foi de 70 e a taxa de incidência de 14 casos. O número de casos da última semana está sujeito a maiores variações.

Na rede municipal de saúde, o total de atendimentos de síndrome gripal diminuiu de 844 atendimentos para 840, uma diferença percentual pouco significativa.

Do total de atendimentos registrados nessa semana, 484 (57,61%) referem-se a crianças atendidas por queixa respiratória no Hospital Municipal Getúlio Vargas, onde foi possível verificar um aumento de 3% em relação à semana epidemiológica anterior.

Quanto à ocupação de leitos públicos por COVID-19, até o dia 31/12/2022 havia 1

paciente hospitalizado por COVID-19 em leito clínico e zero pacientes em UTI; Nos hospitais privados[1] o total de internados corresponde a 12 pessoas (9 em leitos clínicos e 3 em UTI). Foram confirmados 3 óbitos por COVID-19 na SE 51 e zero óbitos na SE 52.

Em relação à cobertura vacinal por faixa etária, temos:

- Crianças de 3-11 anos: 46,5% com 2ª dose e 64,5% com 1ª dose; nas crianças de 6 meses a 2 anos foram aplicadas 139 doses;
- Adolescentes de 12-17 anos: 26,1% com 1ª dose de reforço; 72,6% com 2º dose e 88,5% com 1ª dose;
- A cobertura da 2ª dose de reforço em pessoas com 18 anos ou mais, estratificada por faixa, está em:

  - 71,1% (80 anos ou mais);

  - 68,9% (60-79 anos);

  - 39,2% (50-59 anos);

  - 20,2% (18-49 anos).

Reforça-se a necessidade de intensificar a vigilância epidemiológica com aumento da realização de testes rápido de antígeno para todas as pessoas que apresentem quadro de síndrome gripal leve ou moderada, SRAG ou contatos de caso confirmado. Além disso, como principal estratégia de enfrentamento da COVID-19, é necessário avançar no calendário de vacinação, em especial nas faixas etárias de maior risco.

Destaca-se as recomendações quanto às medidas sanitárias de proteção à vida, tais como: uso consciente de máscaras, com atenção para grupos de risco (idosos, gestantes e pessoas com morbidade), em caso de sintoma gripal, em unidades de saúde, em transportes coletivos e espaços com aglomeração de pessoas; ventilação de ambientes e higienização de mãos com água e sabão ou álcool 70%.

[1] CHN; Hospital Icaraí, HCA; HSM